



Estado do Ceará
Câmara Municipal de Bela Cruz

PROJETO DE INDICAÇÃO DE Nº03/2026
AUTOR: VER. JOSÉ VILAMAR DE OLIVEIRA

Denominação da praça na localidade de Córrego
Dos Nazários no entorna da igreja de Santa Rita de
“ Pedro Alves Sobrinho” .

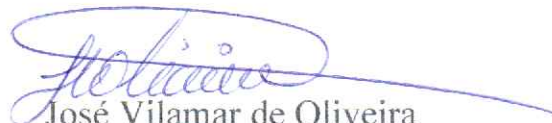
Excelentíssimo Senhor Presidente e Senhores vereadores

O Vereador que subscreve, vem no uso de suas atribuições previstas no Regimento Interno, que após ouvido e aprovado pelo Plenário desta Casa Legislativa encaminha ao Chefe do Executivo, sobre a denominação de uma praça na localidade Córrego dos Nazários no entorno da igreja de Santa Rita de “ Pedro Alves Sobrinho ” .

Segue histórico anexo:

CÂMARA MUNICIPAL DE BELA CRUZ, em 23 de abril de 2026

Atenciosamente,


José Vilamar de Oliveira
Vereador

Biografia de Pedro Alves Sobrinho

Pedro Alves Sobrinho nasceu em 17 de setembro de 1928, na localidade de Jenipapeiro. Filho de Manoel Alves da Cruz e Maria Inácia de Jesus, cresceu em uma família numerosa, ao lado de nove irmãos - três mulheres e seis homens, sendo este o filho caçula - aprendendo desde cedo o valor do trabalho, da união e da simplicidade.

Desde pequeno Pedro Alves já conheceu a lida e o trabalho na roça, comprometendo-se na ajuda do sustento da família, dividindo seu tempo entre os estudos ainda escassos da época e os trabalhos agrícolas que eram a única fonte de renda, sendo um filho obediente e temente a Deus buscando viver sua infância de acordo com as regras de seus pais.

Ainda muito jovem, aos 17 anos, casou-se com Rita de Cássia da Cruz, em cerimônia realizada na Paróquia de Acaraú, presidida pelo Padre Zé Arteiro. Após o casamento, o casal iniciou sua vida em Santa Tereza, onde permaneceram por sete anos e tiveram cinco filhos: João Batista, Raimundo, Maria Mocinha, Maria Irene e Manoel Edimilson. Recém casado Pedro Alves foi chamado pelo exército para guerra, porém não era os planos que Deus tinha, então foi liberado voltando para seu seio familiar.

Mais tarde, mudaram-se para o Córrego do Nazário, onde permaneceu até o último dia de sua vida. Foi em Córrego do Nazário que a família continuou a crescer com o nascimento de mais filhos: Maria Lúcia, Luiz Gonzaga, Geraldo Íris, Zé Maria, Zé Antônio e Liduína. Ao todo, Pedro e Rita tiveram 12 filhos, embora tenham enfrentado a dor da perda de um natimorto e de três filhos ainda na infância, bem como de um filho na idade adulta.

Homem simples e trabalhador, Pedro dedicou toda a sua vida à agricultura, atividade que sustentou sua família e marcou sua trajetória com dignidade e perseverança. Ao lado da esposa, construiu uma grande família, que cresceu ao longo dos anos com a chegada de noras, genros, netos e bisnetos.

Pedro Alves sempre cultivou na vivência familiar valores de uma família cristã, onde o respeito e a obediência eram itens indispensáveis a vida diária, ensinando desde cedo aos filhos o valor do trabalho e a dignidade que esta oferta ao homem, sendo este um homem muito religioso, católico praticante, tendo na oração e na participação da santa missa o combustível necessário para manter sua vida e dos seus.

Naquela época o transporte utilizado para as viagens era a montaria, sendo este um excelente cavaleiro, fazendo longas viagens para resolver seus compromissos e realizar as compras do sustento da família.

Pedro Alves era um amante da cantoria, de versos e prosas, sendo um esposo romântico, mas um pai rígido, porém protetor, que buscava sempre manter em seu lar as raízes advindas de seus pais, sendo regra pontualmente as 18 horas seu radinho sintonizar no santo terço bem como também instrumento utilizado para ouvir suas canções e romances.

Em 14 de outubro de 2006, enfrentou a perda de sua companheira de vida, Rita de Cássia, com quem compartilhou décadas de história. Mesmo após essa grande perda, seguiu sendo referência de força e exemplo para todos ao seu redor. Mantendo os votos de fidelidade feitos a Rita diante de Deus no altar e no seu leito de morte, seguindo firme e declarando seu amor diariamente mesmo depois da partida da amada, permanecendo 15 anos viúvo, mas não sozinho, pois Deus sempre foi sua base.

Com o passar dos anos, Pedro Alves já não apresentava a mesma saúde de antes, necessitando assim de cuidados especiais e sem pensar duas vezes sua filha caçula Leduina o acolheu em sua casa tratando-o com todo zelo e carinho como forma de retribuir tudo que seu pai amado fez não somente por ela, mas por toda família.

Um detalhe que precisa ser citado é que Pedro Alves atendia carinhosamente por Padrinho bem como sua esposa Rita atendia por Mãe Rita apelido carinhoso dado pelos netos que permanece até hoje em suas lembranças.

Pedro Alves Sobrinho faleceu em 23 de setembro de 2021 aos 93 anos deixando um legado de trabalho, fé, amor à família e respeito às suas raízes. Sua história permanecerá viva na memória de todos aqueles que tiveram o privilégio de conhecê-lo e fazer parte de sua vida.